Álgebra Linear - Aula

Título

Sumário



- 1 Combinação Linear
- 2 Conjunto de Geradores
- 3 Base de um Espaço Vetorial
- 4 Exercícios

Combinação Linear

Formar um vetor novo a partir de outros vetores, usando multiplicações por escalar e somas de vetores.

© Profa Dra. Karla Lima



- Receita de cozinha: Imagine que cada vetor é um ingrediente (farinha, leite, ovo).
- A combinação linear é como escolher quanto de cada ingrediente você coloca e depois misturar.
- O prato final (bolo, pão, panqueca) é o novo vetor que surge da combinação.



- Música: Cada nota musical é um vetor.
- Você pode tocar uma nota mais forte (multiplicar por um número) ou mais fraca.
- Quando junta as notas, surge uma melodia: o vetor novo formado pela combinação linear.



- Caminhos num mapa: Cada vetor é um caminho básico (ir para o norte, ir para o leste, ir para o sul, ir para o oeste).
- Se você anda 2 passos para o norte e 3 passos para o leste, você formou um novo caminho.
- Esse novo caminho é a combinação linear dos movimentos básicos.





Definição

Dizemos que um vetor **w** num espaço vetorial V é uma **combinação linear** dos vetores $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots \mathbf{v}_n$ em V se **w** puder ser expresso na forma

$$W = \mathbf{a_1}\mathbf{v_1} + \mathbf{a_2}\mathbf{v_2} + \cdots + \mathbf{a_n}\mathbf{v_n}$$

em que a_1, a_2, \ldots, a_n são escalares. Esses escalares são denominados **coeficientes** da combinação linear.



- a) Mostre que qualquer vetor de \mathbb{R}^2 pode ser escrito como uma combinação linear dos vetores $e_1=(1,0)$ e $e_2=(0,1)$.
- b) Mostre que o vetor $\mathbf{w}=(9,2,7)$ é uma combinação linear de $\mathbf{u}=(1,2,-1)$ e $\mathbf{v}=(6,4,2)$.
- c) Mostre que $\mathbf{z} = (4, -1, 8)$ não é uma combinação linear de \mathbf{u}) e \mathbf{v} dados no item \mathbf{b}).

Independência Linear

Um conjunto de vetores é linearmente independente quando nenhum deles pode ser construído a partir de combinações dos outros usando multiplicações por números e somas de vetores.



Cores primárias:

- Vermelho, Azul e Amarelo são cores primárias.
- Nenhuma pode ser criada a partir das outras duas.
- Portanto, são linearmente independentes.



Exemplo de dependência:

- A cor **Roxo** pode ser criada misturando **Vermelho** e **Azul**.
- Logo, o conjunto {Vermelho, Azul, Amarelo, Roxo} é linearmente dependente.



Exemplo de dependência:

- A cor **Roxo** pode ser criada misturando **Vermelho** e **Azul**.
- Logo, o conjunto {Vermelho, Azul, Amarelo, Roxo} é linearmente dependente.

Definição

Um conjunto de vetores é linearmente dependente quando pelo menos um deles pode ser obtido combinando os outros, por meio de multiplicações por números e somas de vetores.

Definição

Se $S = \{v_1, v_2, \dots v_r\}$ for um conjunto não vazio de vetores num espaço vetorial V, então a equação vetorial

$$k_1\mathbf{v}_1+k_2\mathbf{v}_2+\cdots+k_r\mathbf{v}_r=0$$

tem uma solução, pelo menos, a saber,

$$k_1 = 0, k_2 = 0, \ldots, k_r = 0.$$

Dizemos que essa é a solução trivial.

- 1. Se essa for a única solução, dizemos que S é um conjunto linearmente independente.
- Se existem outras soluções além da trivial, dizemos que S é um conjunto linearmente dependente.



Vamos verificar a independência linear dos conjuntos abaixo.

1.
$$S = \{(1,0,0), (0,1,0), (0,0,1)\}$$

2.
$$S = \{(1, -2), (0, 1), (3, 2)\}$$

3.
$$S = \{1, x, x^2, x^3\}$$

Conjunto de Geradores

Será que todo vetor pode ser construído a partir de outros?



Definição

Se $S = \{\textbf{w}_1, \textbf{w}_2, \dots, \textbf{w}_n\}$ é um conjunto não vazio, denotamos por

$$ger\{w_1, w_2, \dots, w_n\}$$
 ou $ger(S)$

o conjunto gerado por todas as combinações lineares possíveis dos elementos de S.



- a) O conjunto dos vetores canônicos $\{(1,0,0),(0,1,0),(0,0,1)\}$ gera o espaço \mathbb{R}^3 .
- b) O conjunto dos vetores $\{(2,1,0),(-1,0,0),(2,0,0)\}$ NÃO gera o espaço $\mathbb{R}^3.$



- a) O conjunto dos vetores canônicos $\{(1,0),(0,1)\}$ gera o espaço \mathbb{R}^2 .
- b) O conjunto de vetores $\{(2,1),(-1,0),(0,0)\}$ gera o espaço $\mathbb{R}^2.$



O conjunto dos vetores $\{1,x,x^2,x^3\}$ gera o espaço P_3 , dos polinômios de grau menor ou igual a 3.

Base de um Espaço Vetorial

É como um conjunto mínimo de peças de Lego: com elas, podemos construir qualquer elemento do espaço apenas combinando-as de diferentes formas.

Base de um Espaço Vetorial



Definição

Se V for um espaço vetorial qualquer e $S = \{\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2, \dots, \mathbf{v}_n\}$ for um conjunto finito de vetores em V, dizemos que S é uma **base** de V e valerem as duas condições a seguir.

- a) S é linearmente independente.
- b) S gera V



Quais das afirmações abaixo são verdadeiras?

- a) O conjunto dos vetores canônicos $\{(1,0,0),(0,1,0),(0,0,1)\}$ é uma base para o espaço \mathbb{R}^3 .
- b) O conjunto dos vetores $\{(2,1,0),(-1,0,0),(2,0,0)\}$ é uma base para o espaço \mathbb{R}^3 .
- c) O conjunto de vetores $\{(2,1), (-1,0), (0,0)\}$ é uma base para o espaço \mathbb{R}^2 .
- d) O conjunto de vetores $\{(2,1),(-1,0)\}$ é uma base para o espaço \mathbb{R}^2 .
- e) O conjunto dos vetores $\{1, x, x^2, x^3\}$ é uma base para o espaço P_3 , dos polinômios de grau menor ou igual a 3.



1. Faça os exercícios da seção 4.2 do livro Álgebra Linear com Aplicações, de Howard Anton and Chris Rorres: 11 ao 13 e do 16 ao 18 e 20.



[1] Howard Anton and Chris Rorres.

Álgebra Linear com Aplicações.

Bookman, Porto Alegre, 10 edition, 2012.

Tradução técnica: Claus Ivo Doering. Editado também como livro impresso em 2012. Recurso eletrônico.